

SEGURANÇA E OS JATOS

A festa está animada! O apresentador enaltece as qualidades e características dos modelos e dos pilotos!

As mais belas manobras são executadas em altura cada vez mais baixa e a cada momento mais próximas do público. O piloto se esmera para conseguir exatamente o que os espectadores estão querendo: chegar a sentir todas as reações do avião e do piloto, a ver os movimentos das superfícies de comando. O delírio chega ao auge quando as manobras são mais arriscadas.

- A cauda chegou a tocar no chão! Quase, quase!...

-Olha, é o jato! Escute só o barulho!...Parece de verdade! Veja só que velocidade!

De repente, lenha!

-Oh! Oooh...! Viu? Caramba! Que fogaréu! Você viu a bola de fogo?

Mais tarde, sentado na calma do escritório, pode-se constatar: Aeromodelos têm muita chance de cair, bater e

quebrar. O entusiasmo e mesmo a euforia de querer mostrar ao público o que nosso modelo pode fazer, aumentam a chance de acidente. Alta velocidade exige mais habilidade, reflexos e capacidade de se manter a concentração, apesar das interferências externas, particularmente do público.

e alguns chegam a ter mais de quatro litros.

Não há como fugir. Os jatos vieram para ficar. Eles abrem novas janelas de possibilidades para os modelistas, porém trazem consigo a necessidade de maior preocupação com a segurança. No funcionamento, diferente de

um motor a explosão, existe uma chama constantemente acesa dentro do motor a turbina e como o escapamento é quem desenvolve a propulsão, o tanque de combustível tem que ficar posicionado à frente do motor. No caso de colisão do modelo, o motor aceso terá a tendência de se deslocar para o tanque que pode estar contendo vários litros de querosene.



Modelos maiores costumam ser mais pesados e voam com maior velocidade. Toda tecnologia nova trás mais riscos até que passa a ser mais conhecida. As turbinas desenvolvem potência muito elevada e por isto consomem muito querosene. Modelos acionados por turbina possuem tanques de, no mínimo, um litro de querosene

Esta é uma situação que pode ser evitada através da criteriosa escolha do modelo que, em seu projeto, no caso de colisão, deve ter o tanque posicionado fora da trajetória do motor aceso e que o suporte do motor seja fabricado de forma a que a turbina seja desviada do tanque, nesta mesma situação. A existência de

dispositivo de corte de combustível, tanto manual quanto via rádio, não deve deixar de ser observada. Extintor de incêndio carregado com CO2 e operado por quem sabe utilizá-lo é outra obrigatoriedade quando da operação com turbina. Isto pode ser visto em qualquer aeroporto.

O primeiro vôo de um modelo nunca deve ser feito com presença de público e muito menos em uma pista onde o piloto não esteja acostumado a operar e onde haja obstáculos à livre evolução do modelo. Observar que isto é válido para todos os modelos e não só os com turbina.

Os acidentes costumam assustar por um período de tempo muito curto. O que devemos fazer é procurar aprender e não permitir a repetição dos erros. Temos que ter sempre em mente que um vôo completo e seguro depende do modelo, do piloto, da pista, do espaço aéreo, das condições do clima e outros mais.

Nas condições do modelo além de ter um projeto adequado, ter sido corretamente construído com todos os materiais corretos para cada função precisa ter uma manutenção acurada e constante quanto à integridade de todos os seus componentes tanto da estrutura quanto do motor e do rádio. O piloto que precisa ser proficiente no modelo que vai pilotar, incluindo a sua afiliação a um clube e este à Associação Brasileira de Aeromodelismo e não deve esquecer que como ser humano que é, não estará sempre em perfeitas condições físicas e mentais.


A pista precisa ser adequada ao modelo a ser voado em relação à superfície de rolagem, comprimento, largura e presença de obstáculos tanto nas laterais quanto na direção do prolongamento da pista. O espaço aéreo inclui altitude da pista e direção do vento, além de possíveis obstáculos à evolução do modelo. As condições do clima dizem respeito à claridade, posição do sol, ventos de rajada e possibilidade de chuva que podem provocar problemas no equipamento rádio.

A invasão da pista por pessoas estranhas ao vôo bem como por aeromodelista que entra correndo, para resgatar o seu modelo que apagou o motor no pouso, e ainda modelos

que fazem o tráfego na contra-mão são exemplos de acidentes em potencial.

A evolução dos aeromodelos atingiu a era dos jatos e como ocorre em qualquer evolução nós devemos nos adaptar e esta adaptação tem que ocorrer com as pessoas que vão se envolver tanto direta quanto indiretamente com os modelos a jato.

Muitas pessoas ficaram assustadas com o acidente ocorrido com um jato do Guandalini há pouco, em Gaspar durante o 17º FESBRAER. O que esquecemos é que muitos modelos com motor glow já se incendiaram, principalmente quando a porcentagem de nitrometano é elevada e muitas pessoas foram feridas ou mesmo mortas em acidentes com aeromodelos.

Portanto, vamos aproveitar a oportunidade e procurar aumentar a segurança no uso e vôo dos nossos modelos para que tenhamos somente a parte agradável do aeromodelismo. 

Milton de Souza Sanches



two Hobbies
Model Airplanes & bike



Itarus Piccolo helicóptero
Bleriot II

**MODELOS IN-DOOR PARK FLYER
ELÉTRICOS E ACESSÓRIOS**

PRODUTOS DAS PRINCIPAIS MARCAS - MONTAGENS - MADEIRA Balsa

Revenda:     

www.twohobbies.com.br
Fone: 11 5051-4003
Al. dos Maracatins, 572 - Indianópolis
São Paulo - SP. - 04089-001
Aceitamos todos os cartões de crédito